

HISTÓRIAS DA ARTE: as narrativas que aprendemos por aqui

LUIZ, F.M.¹; SIMÕES, I.²

¹ Fabiano Mota Luiz, Artes Visuais - Licenciatura, UERGS
² Prof. Me. Igor Simões



UFRGS
PROPEAQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

INTRODUÇÃO

A história da arte não é única. Ela é vasta, ampla e cheia de diferentes abordagens, posições e discursos. Feita de narrativas que tentam dar conta do legado produzido por artistas, da recepção deste legado pelos diferentes públicos em épocas e contextos sócio-culturais diversos.

No entanto na experiência cotidiana no curso de artes visuais percebe-se que o estudo atem-se a fatos e suas descrições incluindo artistas e objetos já selecionados pelos currículos não havendo espaço e condições para uma problematização dos fundamentos que originam estas narrativas.

Dessa forma, a presente pesquisa tem como principal objetivo levantar dados sobre as principais referencias utilizadas por professores de historia da arte em cursos de graduação em artes visuais no Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA

A primeira etapa da pesquisa consiste em estudo de textos referenciais sobre o assunto. Paralelamente se realizará o levantamento dos cursos de arte visuais (presenciais) em modalidade licenciatura ou bacharelado, existentes no Rio Grande do Sul.

A partir dos dados levantados será realizado contato com as instituições e professores responsáveis visando a obtenção dos planos de ensino das disciplinas de história da arte . A análise deste material terá como objetivo identificar que autores são mais referentes nos documentos levantados.

Com estes resultados será realizado um perfil dos autores mais citados. Durante a pesquisa será estimulado a produção de textos que se originam na investigação visando a divulgação dos resultados parciais e finais em eventos científicos no âmbito acadêmico.

RESULTADOS PARCIAIS

No momento, estamos concluindo a obtenção dos planos de ensino junto a nove universidades que oferecem Artes Visuais (modalidade presencial) aqui no Rio Grande do Sul, a saber: ULBRA, UCS, FEEVALE, UFRGS, FURG, UERGS, UFPEL, UPF e UFSM.

CONCLUSÕES

Com esta pesquisa pensamos em contribuir para o aprofundamento dos estudos na área de história, teoria e crítica da arte, bem como estimular a produção destes saberes no contexto geral dos cursos de arte do Rio Grande do Sul.

BIBLIOGRAFIA

- BAZIN, Germain. História da História da Arte. De Vasari à nossos dias. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1989.
- BELL, Julian. A nova história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- BELTING, Hans. O fim da história da arte. São Paulo: Ed. CosacNaify, 2006.
- BERENSON, Bernard. Estética e História. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1972.
- BURCKHARDT, Jacob. A cultura do renascimento na Itália. Brasília: Ed. UnB, 1981.
- DANTO, Arthur. Após o fim da arte. A arte contemporânea e os limites da história. São. Paulo: Odysseus, Edusp, 2006.
- GOMBRICH, Ernest. A história da Arte. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- HARRISON, Charles; FRASCINA, Francis; PERRY, Gill. Primitivismo, cubismo, abstração: começo do século XX. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.
- MACHADO, José Alberto Gomes. A história da arte na encruzilhada-. Varia História. vol. 24, nº 40. Belo Horizonte: 2008, p.523-530.
- WÖLFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais da história da arte. Tradução: João Azenha Jr. São Paulo: Martins Fontes, 2000 [original:1915]
- _____. Heinrich. Renascença e Barroco: Estudo sobre a essência do estilo e sua origem na Itália. São Paulo: Perspectiva. 1989 [original:1898]

Imagem: "The other side of the dream #17", de Jean-François Lepage. 2008.



**MODALIDADE
DE BOLSA**

IniCie